



## ATA n.º 033/2016

Ata da vigésima nona sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada às dezenove horas do dia doze de setembro, com a ausência da Vereadora RITA SUELI XAVIER TABORDA. Iniciado o **EXPEDIENTE** solicitou ao primeiro secretário que procedesse a leitura da ata da sessão ordinária do dia cinco de setembro, a qual foi aprovada sem ressalvas. Sendo a única matéria para leitura passou-se ao uso da **TRIBUNA** iniciando pelo Vereador **OSVALDIR** que fez questionamentos sobre dois assuntos que considerava importantes e em seu pensamento eram coisas erradas que estavam sendo feitas, sendo o primeiro com relação à merenda. Contou que há alguns dias tinha observado a postagem de uma professora municipal, aliada ao atual prefeito, mostrando pratos de merenda servidos em sua escola que eram uma maravilha, composto de salada, frango assado, arroz, feijão, batata, e enfim uma fartura, o que achava interessante e bonito e gostaria que aquilo fosse servido em todas as escolas do Brasil na mesma quantidade e com aquela qualidade, mas primeiro que fosse pagos aos fornecedores que estariam fornecendo aquela comida pois após foi pesquisar e observou que dos recursos da alimentação escolar, como FNDE, gerenciado pela Secretaria da Educação, não eram pagos os fornecedores desde o mês de fevereiro deste ano e era bonito postar fotos com os pratos bonitos mas devendo aos fornecedores, e estariam pagando os agricultores familiares porque a nutricionista Andréia fazia questão de que o dinheiro do FNDE fosse destinado aos agricultores familiares que forneciam alimentação mas da parte de recursos livres não estavam sendo pagos. Também comentou em relação à praça quando observou uma máquina trabalhando no local dizendo que nunca viu um absurdo tão grande quanto este, essa discussão de terem desmanchado a praça antiga para fazer outra e agora desmanchar a outra para refazer a antiga; de onde foram parar as pedras da praça antiga, e achava que assim iriam pedir para desmancharem a prefeitura nova e fazer de volta a prefeitura velha ou questionar também onde estariam as madeiras e telhas da prefeitura velha ou do posto de saúde, dizendo que se fosse para desmanchar o que estava sendo feito e refazer as coisas antigas deveriam fazer tudo de novo e voltar no que era, pois estava se gastando dinheiro público para desmanchar o que estava sendo feito e o município devendo aos fornecedores a alimentação dos alunos dizendo que isso não era um discurso de palanque e sim de um vereador que tinha responsabilidade com as coisas e o município deveria parar com isso, pois como era época de eleição queriam mostrar ao povo que iriam reconstruir a praça devendo deixarem essa discussão para mais tarde e tinha horas que perdia um pouco da paciência com esse tipo de procedimento irresponsável por parte de quem estava na gerência do município e infelizmente quem pagava era a população, pois quando encontrava uma mãe com uma criança tremendo de febre e não ter nem dipirona no posto de saúde para entregar a essa mãe era realmente de perder a paciência por isso esperava que essas coisas não continuassem acontecendo e as pessoas tivessem um pouco mais de consciência. O Vereador **LAURICI** disse que o Vereador Osvaldir falou muito bem sobre a citada praça e gostaria de contribuir





sobre o assunto e mesmo reconhecendo a personalidade desse vereador, da qual não duvidava e sabia da sua competência, mas particularmente tinha que discordar de algumas coisas com relação à praça antiga que foi destruída para construção da praça onde foi gasto dinheiro a toa pois faltou planejamento; deveria ter sido feito mas na verdade ficou com pouca utilidade; na época os vereadores já deveriam ter questionado e na época o mesmo vereador comentou que deveria ter sido convocada a população para em audiência pública ver se aceitaria e infelizmente não foi feito e agora vem todo esse trabalho de volta; sabem que é dinheiro público que foi jogado fora; existia um projeto mas infelizmente mal elaborado, e esperava que com a reconstrução a praça ficasse boa e não fosse preciso gastar mais dinheiro público para fazer mais uma vez a praça. Em aparte o Vereador Osvaldir comentou que o projeto para a construção da nova praça tinha sido elaborado e começou a ser construída com recursos próprios; chegou ao final de mandato do ex prefeito e não tinha dinheiro para terminar; foram colocados paver, grama e iluminação ficando o restante para ser terminado, mas isso não justificava a destruição do que estava feito para se fazer tudo de novo e aquele projeto não foi executado como achava que esse projeto, o qual tinha visto nesse dia, também não seria construído, por isso questionava se o próximo prefeito, já que esse projeto não estaria concluído, desmancharia o que estava feito e começaria tudo de novo, sendo esse tipo de coisa não concordava, porém concordou que estava aqui na época, assim como o orador também estava questionando nesse dia, perguntando se, caso não ficasse pronta o vereador não seria responsável por isso e sim o gestor e que com a dívida que o município tinha não seria o momento de ficar mexendo em coisas como essa, que no seu entendimento não tinha cabimento e em algumas coisas colocadas o vereador tinha razão, mas nesse sentido discordava também. O Vereador Gilnelson também aparteu a discussão e disse que o Vereador Laurici tinha se referido ao planejamento, mas em sua opinião o planejamento seria ter o recurso em conta para começar a construir e nesse caso estava sendo construída totalmente fiado; o município não tinha dinheiro de recursos livres e se entrasse nesse dia no Portal da Transparência estaria apontado quase dois milhões de reais de déficit e aí entraria o caso da alimentação escolar que estava atrasada desde fevereiro, entendendo que deveriam construir a nova praça, mas entendia também que não tinha dinheiro para isso e se não fosse período eleitoral duvidava muito que essa obra sairia, sendo essa a colocação que queria deixar e gostaria que viesse uma comprovação para os vereadores de onde o município iria pagar pois não tinha dinheiro para pagar isso, a merenda escolar, e muitas outras coisas que estavam atrasadas e os fornecedores estavam batendo à porta para o município pagar. O orador concordou com os vereadores Osvaldir e Gilnelson dizendo que tinham pontos divergentes, mas as divergências seriam no sentido de tentar melhorar as coisas cada vez mais e assim respeitava a opinião de cada um. Outro assunto que abordou foi com relação aos fakes que vinham usando as redes sociais para denegrir as imagens de pessoas e de famílias e para mentir contando que teve seu nome citado por um fake, mas não comentava esse tipo de coisa no facebook, pois se um dia alguma pessoa que se identificasse na rede fizesse alguma citação sobre o seu nome, seja qual fosse o assunto, se fosse preciso iria conversar





com essa pessoa para ver o que estava acontecendo e a forma de resolver, mas quando se tratava de um fake não deveriam dar atenção a esse tipo de pessoas, pois eram pessoas que não tinham coragem de mostrar a sua identidade para criticar, elogiar ou sugerir alguma coisa para o município. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação. Iniciando a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **OSVALDIR** comentou que esteve na festa da comunidade Mansani e também na Escola Áurea Lopes na comunidade de Papagaios com uma participação bastante grande do público, nas quais o Vereador Laurici também estava presente dizendo que nessa época de campanha eleitoral existe uma integração muito grande dos candidatos com a população nessas festas que são promovidas e que é muito interessante esse envolvimento com a população. Falou também que nas visitas durante a semana conversando com o povo é muito enriquecedor como experiência, pois tinha muitas coisas que achavam e pensavam de um jeito e nas conversas acabavam descobrindo que era de outra forma que o povo estava pensando e analisando. O Vereador **LAURICI** também registrou a presença nas festas citadas e ressaltou a importância da presença dos vereadores e outros candidatos nesses eventos, quando chegam às comunidades as pessoas se sentem mais valorizadas, pois vêem que estão ligando para elas, e nas visitas às comunidades em busca dos votos o que mais ouvem são reclamações de que os vereadores aparecem apenas a cada quatro anos nas suas casas e isso era importante, mas devia se tornar uma prática, pois não custava aos vereadores tirar um final de semana ao menos uma vez por mês para visitarem alguma comunidade do interior e até mesmo trocar uma idéia, pois às vezes essas idéias poderiam ser produtivas. Nada mais havendo a ser tratado o presidente declarou encerrada a sessão, convocou nova sessão ordinária para o dia dezoito de setembro no horário regimental, e lembrou aos pares da realização de audiência pública para avaliação das metas referentes ao segundo quadrimestre, também na próxima segunda feira às dezoito horas. Da sessão lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.